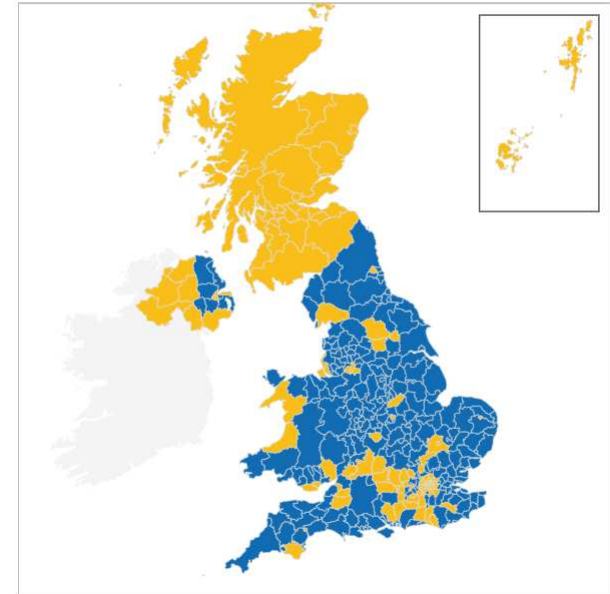


Key: ■ Majority leave ■ Majority remain ■ Tie ■ Undeclared

Brexit

“British Exit”



EU referendum 2016: The result in maps and charts
<https://www.bbc.com/news/uk-politics-36616028>

**Participação em MESA-REDONDA em 24 de abril de 2019
no CONSELHO EMPRESARIAL DE POLÍTICA E COMÉRCIO EXTERIOR
da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO (ACRJ)**

Marcelo Henriques de Brito

Administrador, Tec.Contábil e Engenheiro
Professor Ibmecc-RJ, Sócio PROBATUS Consultoria
Membro do Conselho Diretor da ACRJ
Ph.D., CNPI, CFP®

<https://www.linkedin.com/in/probatus/>
www.probatus.com.br



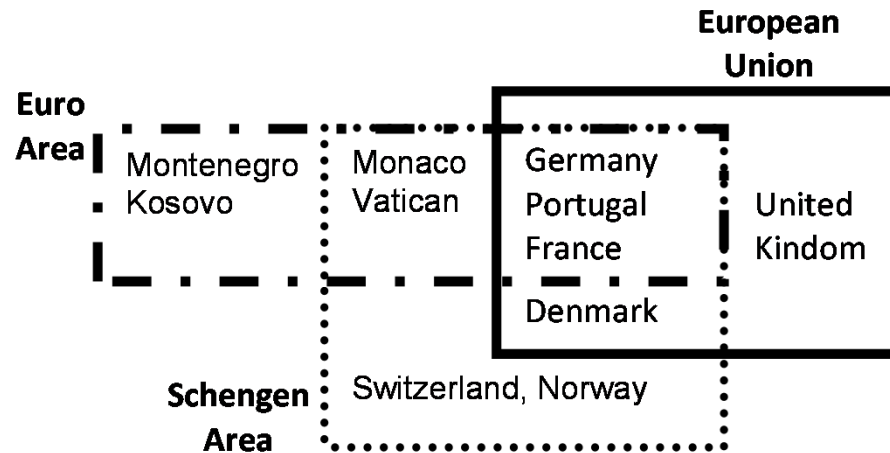
Certificação
Profissional
ANBIMA
CPA-20

BREXIT

“To belong, or not to belong,
that is the question”

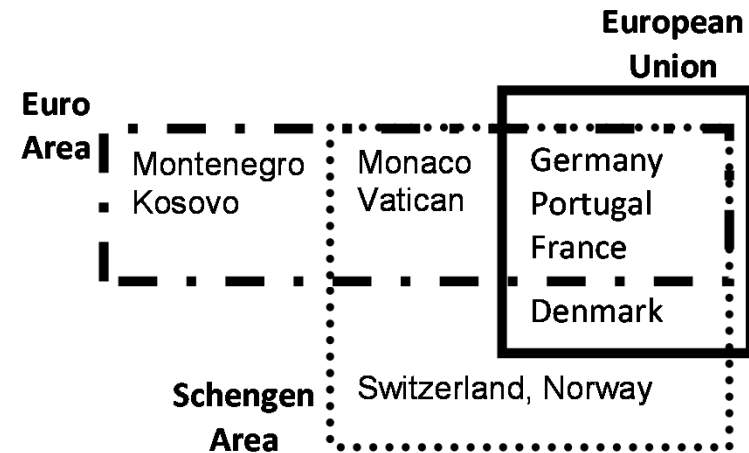


SEM BREXIT



© Marcelo Henriques de Brito, 2010

DEPOIS DO BREXIT



Depois de um BREXIT,
a União Europeia fica sem o UK (Reino Unido)

Fonte: HENRIQUES DE BRITO, Marcelo; “Key Guidelines For Discussions On Finance”, 2010.

Marcelo Henriques de Brito, 24 de abril de 2019

Europe referendum 1975 v 2016

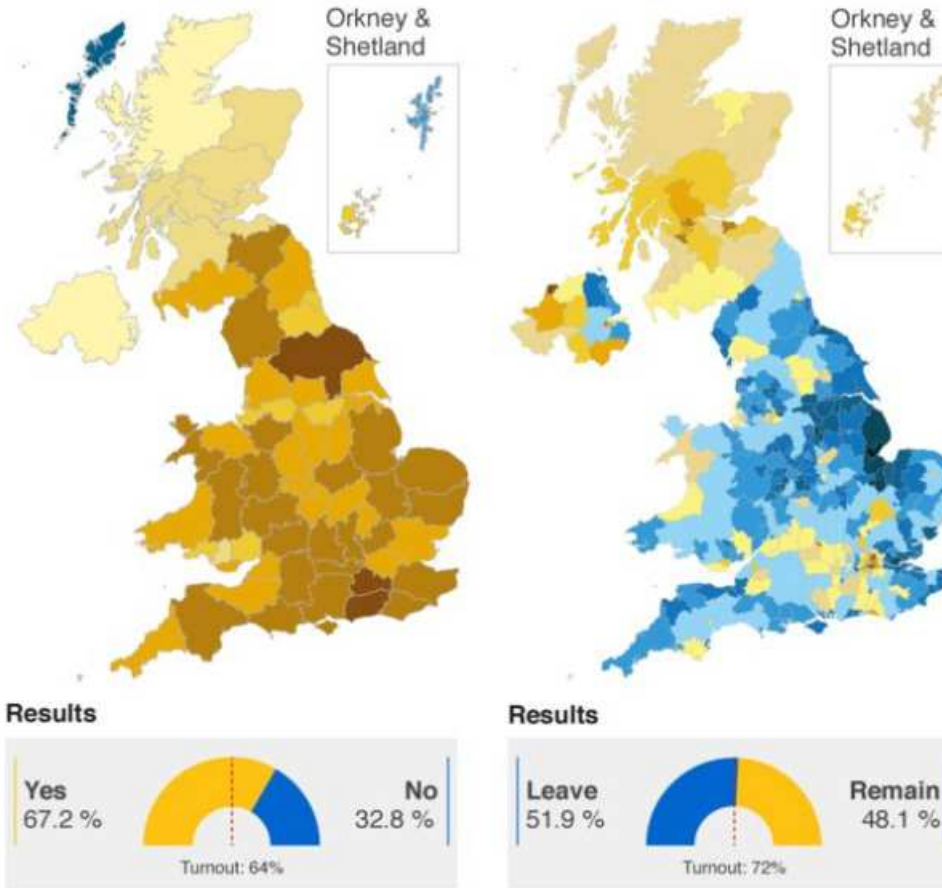
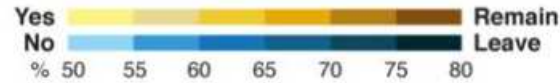
1975

Question asked: "Do you think the UK should stay in the European Community (Common Market)?"

2016

Question asked: "Should the UK remain a member of the European Union or leave the European Union?"

Winning side in area and vote share



Source: British Electoral Facts 1885-1975, district councils

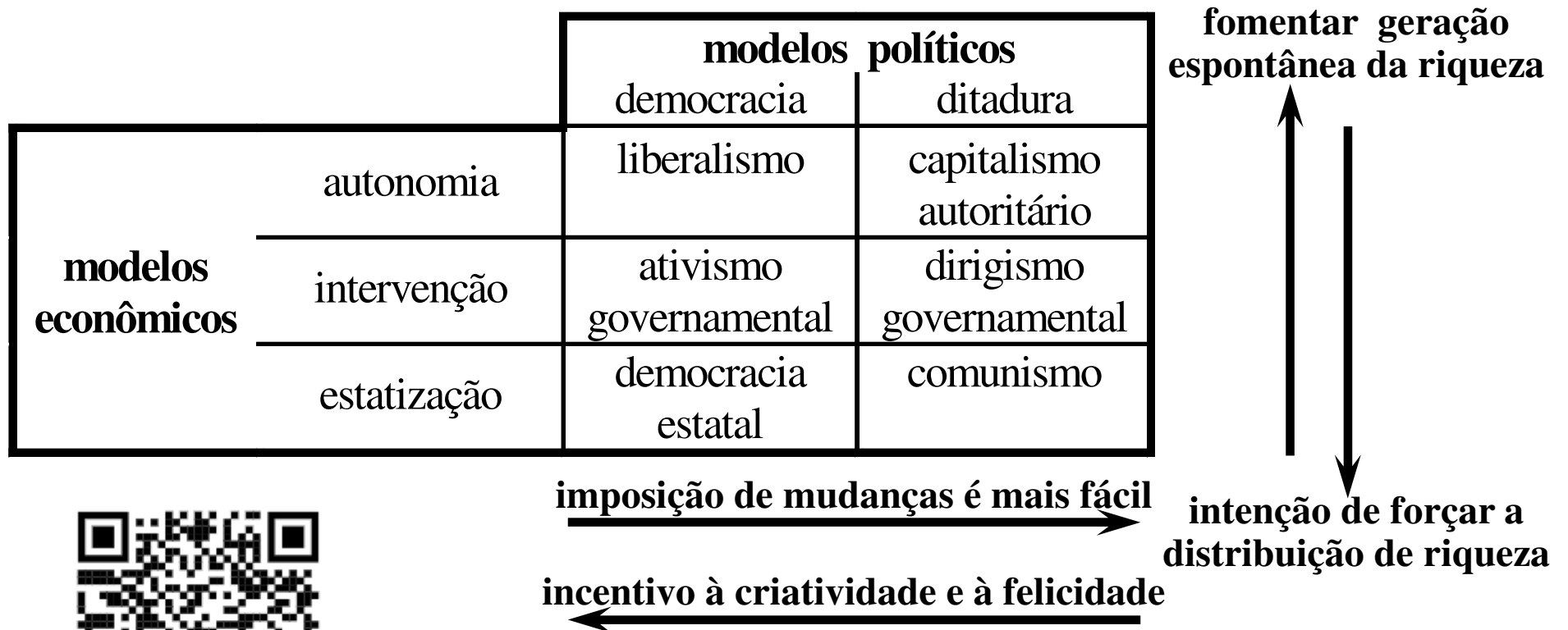
BBC

EU referendum: The result in maps and charts 24 June 2016

<https://www.bbc.com/news/uk-politics-36616028> último acesso em 23 de abril de 2019



Interação Política e Econômica



LEITURA RECOMENDADA

HENRIQUES DE BRITO; “Poder nas relações financeiras de países, organizações e indivíduos”,
Quadro 1, XIV Encontro Regional da ANPUH Rio, 2010.

http://www.probatus.com.br/envANPUH-MHdB-Poder_E_Dinheiro_2010junho06.pdf

gastos com o estamento
(trabalhistas e previdenciários)

serviços públicos para todos
(gratuitos e excelentes)

apego emocional a estatais
para ter programas sociais
e conduzir políticas públicas

*crece pressão por MAIS TRIBUTOS incidindo sobre
o consumo, os recursos de atividades e investimentos produtivos e
o patrimônio e a transmissão de patrimônio a herdeiros*

MAIOR REGULAMENTAÇÃO
*sobre “direitos de propriedade”
com requisitos ambientais e sociais
“compensatórios adicionais”.*

MAIS DIREITOS e BENEFÍCIOS
PARA ASSALARIADOS
*que contornam governança e buscam
assumir MENOS riscos empresariais*

“ESGARÇAM” a ESTRUTURA DO CAPITAL
*organizada sob a forma de empresas e instituições produtivas e,
assim, “descapitalizam o capitalismo” com “risco político”.*

CAPITALISMO “sem capital” & “com medo” gera **ESTAGNAÇÃO**

Desenvolvendo o capitalismo britânico

- Ambiente com liberdade para gerar e expor ideias díspares, por ex.: Adam Smith – Keynes – Marx desenvolveram “suas teorias” no Reino Unido
- Desenvolver “skills”, incluindo formação humanística, educação financeira e capacidade de gerenciar conflitos “*without telling tales*”.
- “Establishment” reconhece a inovação e o mérito exemplos:
 - Knighthood [“Sir”/”Dame”] para artistas “transgressores”
 - Isaac Newton foi pobre e trabalhou para pagar estudos
 - Barão de Mauá trabalhou para escocês Carruthers que o INSPIROU ao sucesso!
- Aceitar uma “inevitável” concentração de renda, o que NÃO significa que os “poderosos” são sempre os mesmos, pois “*avô rico, pai nobre, neto pobre*”.
- “Charity” com doações para instituições sociais, culturais e educacionais, acompanhada de fiscalização privada e direta quanto à alocação e ao uso.
- Common Laws (legislar pela jurisprudência) para se adaptar mais rapidamente às mudanças e fomentar a livre circulação, inclusive de “ideias”.
- Ter o mínimo de regulamentação para não engessar a inovação, não retardar a ação e não tolher o risco de iniciativas pessoais, profissionais e empresariais
- Limitação à “desconsideração da pessoa jurídica”, pois não havendo fraude, não se deve punir “demais” a pessoa física: vergonhoso é não tentar
- “Trusts” e estruturas “offshore” para proteger riqueza do desmantelamento de parentes ressentidos, de governos desequilibrados e de credores imorais

Deve-se apoiar o “*establishment*”?

- “*Establishment*” contribui para formação de identidade e união:
 “*God save The Queen!*” no Reino Unido e no Commonwealth
- Grandes projetos resultam de saltos notáveis e também de etapas incrementais e intergeracionais, além de riqueza “focada” num projeto.
- É demorada a aquisição de conhecimento, de habilidades e também de maturidade para lidar com informação, riqueza e poder.
- O “*deslumbramento*” com o poder prejudica negociações, decisões e ações. Quem já é do establishment tende a agir com naturalidade e serenidade.
- Conhecimento é transmitido por publicações e por contatos pessoais (exemplos: receitas de alimentos e bebidas, condutas profissionais, e TAMBÉM clientes & contatos e procedimentos sobre como gerir um negócio).
Na Alemanha Oriental comunista, além da ditadura e da propriedade privada ser proibida, era proibido seguir a profissão dos pais, mesmo tendo vocação. Faz sentido?
- Rede de relacionamentos (“*networking*” e até entre famílias) é fundamental para o êxito de projetos, quando o controle do grupo acelera avaliações (exemplos: concessão de crédito, avaliação de competência profissional).
- GOVERNANÇA nas organizações arrefecendo “conflitos de agência” com
 “*Accountability, Stewardship, & Fiduciary duties*”

O BREXIT visto com outra perspectiva

- A identidade britânica e a coesão social britânica em “reavaliação” após descolonizações com “retornados” & globalização com “imigrantes”
- Balço de Pagamentos tem uma parte relacionada ao comércio exterior e outra parte relacionada às finanças internacionais com impactos diferentes!
- A cultura britânica iniciou a “revolução industrial” e pode agora liderar a “nova revolução nos negócios” com formas diferentes de financiar e regulamentar
- Islamic banking é mercado crescente com regras “especiais” (como regular?)
- “Wealth Management” NÃO É gestão de “fortunas ilícitas” e decorre de um maior número de pessoas ricas no mundo precisando de assistência!
- Direito Romano, Código Napoleônico e BGB alemão vão se sobrepor ao “Common Law” Britânico?
- Visões distintas quanto aos acordos da “Hague Conference on Private International Law” (www.hcch.net) e à Convenção de 1985 sobre Trusts
- Acordos contra Bitributação e a Adoção dos Tratados da OECD
- O plebiscito em 2016: como explicar resultado?
insatisfação com “imigração” com suspeitas de manipulação das massas?
- A crença da vitória dos “Tories” em 2017: ilusão ou desilusão?
- “No Deal” é inaceitável por parlamentares (MP) por ser “quebra de contrato”

“revoke article 50” seria **“wishful thinking”**?

Haverá de fato novo “Referendo Popular” com Eleições Europeias entre 23 e 26 maio de 2019

Presidente Trump visita o Reino Unido em 3 de junho de 2019

<https://www.theguardian.com/us-news/2019/apr/23/donald-trump-plans-state-visit-to-uk-in-june>

Sondagem em 17 de abril para as Eleições Europeias em maio de 2019

“unusual for a state visit to be announced at short notice”

The Guardian,
Tuesday, 23 Apr 2019



<https://www.linkedin.com/feed/update/urn:li:activity:6524668922296299520>

Poll, conducted on behalf of The Evening Standard newspaper, 17 April 2019 posted in LinkedIn

Desafios Europeus descritos em 2003

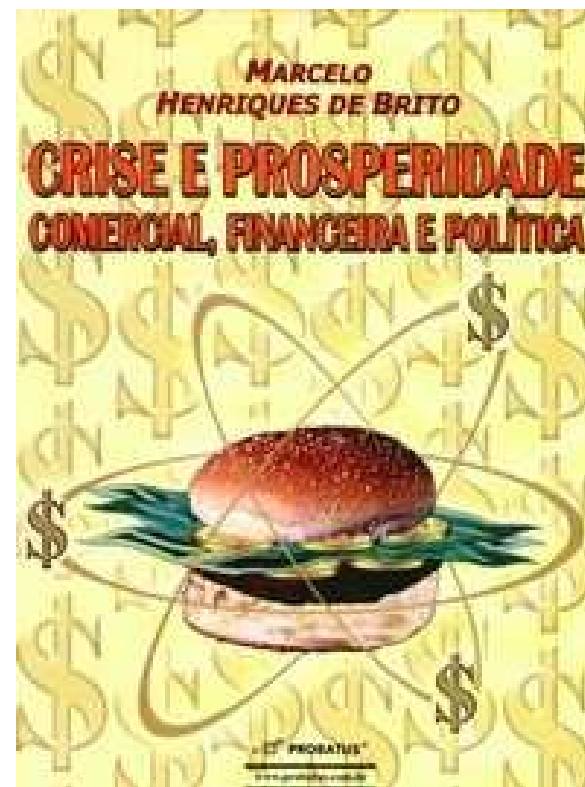
“Uma integração monetária não induz, necessariamente a integração política e, menos ainda, a integração cultural. Todavia, uma integração política e, especialmente, uma integração cultural são necessárias para o êxito de uma integração monetária”...

“Os políticos europeus devem ter vislumbrado, na introdução do euro, uma oportunidade de unir a diversificada população em torno de um projeto comum, dentro de um regime democrático, sendo que a adoção generalizada da democracia na Europa é muito recente”...

“Será que os governos democráticos, com o projeto de uma moeda única, conseguirão o mesmo apoio popular, união e entusiasmo que os governos totalitários ao arregimentar soldados para combates bélicos?”

(Ibid. Capítulo 5, pg. 379 a 383)

Marcelo Henriques de Brito, 24 de abril de 2019



**Crise e Prosperidade
Comercial, Financeira e Política**

por

Marcelo

Henriques de Brito

(ISBN 978-85-89585-01-9)

lançado na ACRJ no início 2004

Seria o primeiro **BREXIT**? Vamos aos fatos.

- Martinho Lutero simboliza a Reforma Protestante com a publicação de “ideias” em 31 de outubro de 1517 na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.
- Em 1215 a Magna Carta limita ações do Rei.
- Foi o teólogo inglês John Wycliffe (1328 —1384), professor da Universidade de Oxford, que lançou as ideias de reformas religiosas, recebendo apoio britânico.
- Em 1534 Henrique VIII determina (sozinho???) que a **Igreja Anglicana** se separasse da **Igreja Católica Romana**.

“Homework”

Como teria sido em 1534 a reação dos “Europeus” àquele rompimento “*without any deal*” do Reino Unido?

British exit

“*put yourself in someone else’s shoes*”

Marcelo Henriques de Brito

• Formação

- Graduado em Administração pela Universidade Mackenzie SP, recebendo o “Prêmio de Mérito Acadêmico em Administração” do Conselho Regional de Administração São Paulo (CRA-SP)
- Técnico em Contabilidade com registro no CRC-RJ e também concluiu o Curso Técnico em Transações Imobiliárias (Lei 6530 - Corretor de Imóveis); Profissional de Investimento Certificado CNPI (Apimec) e Certified Financial Planner® (IBCPF); Aprovado no Exame de Habilitação de Corretores de Seguros da FUNENSEG; possui a Certificação Profissional CPA-20 da ANBIMA
- Doutorado em Engenharia Química pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne - Suíça (EPFL) com diploma revalidado pela UFRJ
- Graduado em Engenharia Mecânica pela UFRJ
- Fluência em inglês, francês, alemão e espanhol. Fez o primário em Escola Britânica.

• Atuação profissional

- Experiência em vendas, projetos e P&D industrial em diversas empresas.
- Trabalhou e estudou na Suíça durante 5 anos e meio.
- Professor do Ibmecc-RJ na graduação em Administração e em Relações Internacionais desde 2008.
- Participa de diversas associações de empresários e profissionais liberais, sendo eleito em 2003 e sucessivamente reeleito em 2005, 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015 para o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ).
- Foi eleito em 2012 e reeleito em 2014 para o Conselho Diretor da Apimec Rio.
- Sócio da PROBATUS, autor de livros e artigos, proferindo palestras e publicando trabalhos no Brasil e no exterior (mais informações em www.probatus.com.br).

e-mail: consulta@probatus.com.br

Tel.: 55(+21) 25225815 e 982256686